Universidade Federal da Paraíba
Centro de Comunicação, Turismo e Artes
Programa de Pós-Graduação em Música

EDITAL 002/2013

SELEÇÃO DOUTORADO EM MÚSICA

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM), no uso de suas atribuições, torna público o presente edital que regulamenta as condições de ingresso, por via de Exame de Seleção, no Curso de Doutorado em Música do PPGM, áreas de concentração em Composição e Interpretação Musical; Musicologia/Etnomusicologia; e Educação Musical, para o segundo semestre do ano letivo de **2013**, conforme os termos abaixo discriminados:

1. Do período de inscrição

O período de inscrições será de 20 a 31 de maio de 2013. As inscrições poderão ser realizadas na Coordenação do PPGM, de segunda a sexta, das 9h às 12h, ou enviadas por SEDEX ao **Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB** (endereço abaixo), observando a data da postagem. As inscrições serão deferidas após verificação da documentação exigida.

2. Da documentação exigida

2.1. Formulário de inscrição devidamente preenchido, acompanhado de 02 (duas) fotos 3x4; (formulário disponível no *site* do Programa de Pós-Graduação em Música - PPGM: www.ccta.ufpb.br/ppgm);

2.2. Comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, no valor de R$ 100,00 (Cem Reais), a ser efetuado nas agências do Banco do Brasil, através da Guia de Recolhimento da União (GRU). A emissão da GRU é feita através do endereço eletrônico <https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug>, observando-se os seguintes dados:

- **Unidade Favorecida: Código:** 153067 - Gestão: 15231 – UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
- **Código de Recolhimento:** Código: 28832-2 - SERVIÇOS EDUCACIONAIS
- **Referência:** 00001304247
- **Competência:** Mês/Ano do pagamento
- **Contribuinte:** Informar o CPF do recolhedor
- **Nome do Contribuinte:** Nome do recolhedor da arrecadação
- **Valor Principal:** R$ 100,00 (Cem Reais).

2.2.1 Será isento da taxa de inscrição, em conformidade com o que preconiza o decreto nº 6593 de 2/10/2008, o candidato que:

a) Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cadastro Único, de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007; e
b) For membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.

2.2.2 Ficam isentos ainda do pagamento da taxa de inscrição os servidores docentes e técnico-administrativos da UFPB, bem como seus cônjuges e filhos, em observância ao disposto no 5º do art. 1º da Resolução 05/2005, do Conselho Curador da UFPB.

Obs.: O candidato obterá todas as informações sobre o preenchimento da GRU no *site* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPB, no endereço: http://www.prpg.ufpb.br/

2.3. Cópia autenticada do Diploma de Graduação ou documentos equivalentes;

2.4. Cópia autenticada do Diploma de Mestrado ou documentos equivalentes, ou ainda de documentos que comprovem estar o candidato em condições de concluir o curso mestrado antes do início do Curso de Doutorado;

2.5. Cópia autenticada do Histórico Escolar da graduação;

2.6. Cópia autenticada do Histórico do Curso de Mestrado;

2.7. *Curriculum Lattes* (CNPq) atualizado e comprovado (incluindo dados pessoais, endereço, formação acadêmica, bolsas recebidas, conhecimento de idiomas, experiência profissional, concertos, composições, arranjos, projetos, publicações, gravações, participação em congressos e prêmios obtidos). O curriculum deve incluir somente a produção dos últimos cinco anos.

2.8. Cópia da dissertação de mestrado;

2.9. Cópia autenticada da carteira de identidade, para os candidatos brasileiros; e do registro geral de estrangeiros, para os não brasileiros;

2.10. No caso de o candidato ser brasileiro: prova de estar em dia com as obrigações eleitorais e, para os candidatos do sexo masculino, militares;

2.11. Programa das peças a serem interpretadas no processo de seleção, para os candidatos da área de área de *Composição e Práticas Interpretativas*, especificamente da linha de pesquisa *Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical*. A prova de instrumento deverá ter, no mínimo, trinta minutos e, no máximo, 40 minutos de música. As obras, de estilos contrastantes, deverão ser de caráter concertante e/ou próprias de recital. O programa deverá especificar os movimentos das obras e suas respectivas durações.

2.12. Portfólio ou memorial com as dez produções mais relevantes, específicas da área de concentração e linha de pesquisa do candidato, de acordo com o item 3 deste Edital:

2.12.1 Área de Composição e Interpretação Musical: portfólio com fotocópias de peças compostas, programas de recitais, gravações, artigos relacionados a área entre outros;

2.12.2 Musicologia/Etnomusicologia: memorial, incluindo monografias, trabalhos técnicos na área, livros e textos publicados em anais de eventos, periódicos etc.

2.12.3 Educação Musical: memorial que evidencie experiências de ensino registradas, materiais didáticos elaborados, trabalhos técnicos realizados, livros e textos publicados em anais de eventos, periódicos etc.

2.13. Projeto de pesquisa, em três vias em papel e uma via no formato pdf, em suporte digital (CD-ROM ou equivalente), contendo folha de rosto (indicando título, área de concentração e linha de pesquisa), introdução (com apresentação do tema, fundamentação teórica, revisão de literatura e problema de pesquisa), justificativa, objetivos (geral e específicos), metodologia, cronograma e referências, de acordo com as normas da ABNT. O projeto deve apresentar uma contribuição inédita para a pesquisa e a

produção do conhecimento em música e estar vinculado, obrigatoriamente, a uma das áreas de concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa, conforme especificado a seguir.

3. Das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

3.1 Área de concentração: Composição e Interpretação Musical

Abrange pesquisas que tenham como foco a prática composicional ou a interpretação musical, integrando a investigação de procedimentos e técnicas de criação e performance ao processo prático de composição ou execução musical.

Linhas de pesquisa:

a) **Processos e práticas composicionais**: o desenvolvimento de estruturas musicais a partir de perspectivas estéticas contemporâneas, considerando organizações múltiplas dos parâmetros sonoros, temporalidades, aspectos interdisciplinares e intertextuais, fusões de linguagens, elementos étnico-culturais e sistemas de notação.

b) **Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical:** o estudo da performance musical, contemplando seus aspectos artísticos, analítico-estruturais, técnico-interpretativos, pedagógicos ou culturais.

   Obs.: Na linha de pesquisa **Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical** podem se inscrever candidatos para os instrumentos *Piano* ou *Violoncelo*.

3.2 Área de concentração: Musicologia/Etnomusicologia

Abrange pesquisas que tenham como foco elementos diversos da música, contemplando suas dimensões históricas, acústicas, estilístico-composicionais ou culturais.

Linhas de pesquisa:

c) **Música, cultura e performance:** o estudo de diferentes expressões musicais do Brasil, considerando tanto sua relação com o contexto cultural em que se inserem, quanto os aspectos fundamentais que caracterizam suas performances.

d) **História, estética e fenomenologia da música**: O estudo dos fenômenos musicais, considerando os procedimentos utilizados, bem como aspectos históricos, estético-estruturais ou sonoros.

3.3 Área de concentração: Educação Musical

Abrange pesquisas que tenham como foco elementos relacionados ao ensino e aprendizagem da música.

Linha de pesquisa:

e) **Processos e práticas educativo-musicais**: estudos acerca do ensino e aprendizagem da música, considerando dimensões pedagógicas, psicológicas, políticas, históricas, culturais ou sociais.

4. Do exame de seleção

O exame será realizado pela Comissão de Seleção e consistirá de duas etapas:

4.1. Primeira etapa - Avaliação do projeto de pesquisa e do portfólio ou memorial

4.1.1) Os projetos de pesquisa serão avaliados considerando: a) sua estruturação em geral (tema, fundamentação teórica e revisão de literatura, problema de pesquisa, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e referências); b) a originalidade da proposta, no que se refere à produção de conhecimento novo para a área, considerando a temática, o problema de pesquisa e as perspectivas adotadas para discussão e análise científica; e c) a sua adequação às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do Programa.

4.1.2) Os portfólios ou memoriais serão avaliados considerando as dez produções mais relevantes do candidato (composições, recitais, artigos publicados, experiências de ensino registradas etc.), diretamente relacionadas à área de concentração e linha de pesquisa escolhidas.

Obs.: O resultado da avaliação dessa primeira etapa será divulgado no site do PPGM até o dia 20 de junho de 2013. Somente os candidatos aprovados estarão habilitados a participarem da segunda etapa do processo seletivo.

4.2. Segunda etapa - Provas estruturadas de acordo com as especificações de cada área de concentração e linha de pesquisa, conforme determinado a seguir. Essa etapa será realizada no período de 08 a 11 de julho de 2013.

4.2.1. Área de Composição e Interpretação Musical

***4.2.1.1 Linha de pesquisa*: a) Processos e práticas composicionais**

- **Prova de Prática Composicional**: avaliação do conhecimento do candidato sobre orquestração e práticas composicionais contemporâneas, através da composição de uma pequena peça a partir de dados e instrumentação fornecidos no momento da prova. Cada candidato fará a prova reservadamente em sala com piano. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nesta etapa; No cômputo geral, para a classificação final dos candidatos, essa prova terá peso 2 (dois);

- **Prova de análise, história e estética de músicas do século XX e XXI:** prova dissertativa que visa avaliar o conhecimento do candidato sobre procedimentos analíticos, composicionais e estilísticos da música contemporânea, bem como sua capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nesta etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 2,0 (dois);
- **Prova de Língua Estrangeira**: tradução escrita de textos em duas línguas estrangeiras: inglês e uma segunda língua a ser escolhida pelo candidato entre espanhol, francês, alemão ou italiano. Para a realização desta prova será permitido o uso de dicionário impresso. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nesta etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio**: o candidato deverá apresentar e defender oralmente o seu projeto de pesquisa, bem como responder a questões formuladas pela banca examinadora acerca do seu projeto e de seu portfólio. Nesta fase, será dada ênfase à proposta de pesquisa e à formação, trajetória profissional e perfil do candidato para a área de concentração e linha de pesquisa. No cômputo geral essa prova terá peso 4,0 (quatro);
- **Prova de títulos e currículo**: nessa etapa será avaliada e pontuada as produções do candidato nos últimos cinco anos, considerando títulos, produções científicas e artísticas, atuação profissional docente e artística, entre outras produções relacionadas à área de música. A pontuação será atribuída, considerando o conjunto das produções e suas relações com a área de concentração e a linha de pesquisa. Essa etapa é somente classificatória e, no cômputo geral, tem peso 1,0 (um).

***4.2.2.2 Linha de pesquisa*: b) Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical**

- **Prova de Execução Instrumental**: audição com mínimo de 30 e máximo de 40 minutos **de música**, na qual o candidato apresentará obras de recital e/ou de caráter concertante, com estilos contrastantes. O programa apresentado pelo candidato deverá especificar os movimentos das obras com suas respectivas durações. Nesta prova, a Comissão Examinadora poderá interromper a apresentação de cada obra. A contratação de músicos acompanhantes para a prova é de responsabilidade de cada candidato. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral, para a classificação final dos candidatos, essa prova terá peso 3,0 (três);

Obs.: Conforme destacado no item 3.1 deste Edital, nessa linha de pesquisa podem se inscrever candidatos para os instrumentos *Piano* ou *Violoncelo*. Os candidatos devem apresentar repertórios que atendam as seguintes especificações:

4.2.2.2.1 Viloncelo:

- Dois movimentos contrastantes de uma Suíte para violoncelo solo de J. S. Bach, escolhidos entre as Suítes 4, 5 ou 6 (o candidato deve obrigatoriamente incluir um dos Prelúdios da respectiva Suíte);
- O primeiro movimento de sonata escrita a partir do Século XIX;
- Uma obra, ou movimento de obra, de compositor brasileiro e/ou obra escrita nos últimos 50 anos;
- O primeiro movimento de concerto ou obra concertante, escolhido dentre as seguintes obras: Elgar (Concerto: 1º e 2º movimentos); R. Schumann (Concerto em lá menor), A. Dvorák (Concerto em Si menor), P. Tchaikovsky (Variações Sobre um Tema Rococó); J. Haydn (Concerto em Ré Maior); D. Shostakovich (Concerto Nº 1).

4.2.2.2.2 Piano:

- Um Prelúdio e Fuga do "Cravo Bem Temperado", ou Suíte Inglesa, ou Partita de J. S. Bach;
- Uma Sonata de Beethoven (exceto Op. 49 e Op. 79);
- Uma peça (ou grupo de peças) representativa do período Romântico, a escolher dentre as dos compositores: Chopin, Brahms, Liszt, Schumann, Scriabin;
- Uma peça (ou grupo de peças) do Século XX ou XXI;
- Uma peça (ou grupo de peças) de compositor brasileiro.

- **Prova de análise, história e epistemologia da música:** prova dissertativa que visa avaliar o conhecimento do candidato sobre procedimentos analíticos musicais, aspectos históricos da música ocidental e bases epistemológicas da pesquisa em música, considerando sobretudo a subárea de práticas interpretativas. Essa prova tem como objetivo ainda verificar a capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Prova de Língua Estrangeira**: tradução escrita de textos em duas línguas estrangeiras: inglês e uma segunda língua a ser escolhida pelo candidato entre espanhol, francês, alemão ou italiano. Para a realização dessa Prova será permitido o uso de dicionário impresso. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nesta etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio**: o candidato deverá apresentar e defender oralmente o seu projeto de pesquisa, bem como responder a questões formuladas pela banca examinadora acerca do seu projeto e de seu portfólio. Nesta fase, será dada ênfase à proposta de pesquisa e à formação, trajetória profissional e perfil do candidato para a área de concentração e linha de pesquisa. No cômputo geral essa prova terá peso 4,0 (quatro);

- **Prova de títulos e currículo**: nessa etapa será avaliada e pontuada as produções do candidato nos últimos cinco anos, considerando títulos, produções científicas e artísticas, atuação profissional docente e artística, entre outras produções relacionadas à área de música. A pontuação será atribuída, considerando o conjunto das produções e suas relações com a área de concentração e a linha de pesquisa. Essa etapa é somente classificatória e, no cômputo geral, tem peso 1,0 (um).

4.2.2. Área de Musicologia/Etnomusicologia

4.2.2.1 Linha de pesquisa: c) Música, cultura e performance

- **Prova de etnomusicologia**: prova dissertativa que visa avaliar o conhecimento específico do candidato sobre pesquisa em etnomusicologia, temas emergentes da área, e perspectivas teóricas e analíticas de seu campo de estudo. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa; No computo geral, para a classificação final dos candidatos, essa prova terá peso 3,0 (três);
- **Prova de história, teoria e percepção musical:** nessa prova o candidato deverá demonstrar capacidade de compreensão de aspectos históricos da música ocidental e da música brasileira popular, bem como conhecimentos práticos e analíticos de teoria musical. A percepção do candidato será avaliada através da audição de exemplos musicais, verificando-se sua capacidade de reconhecer características como ritmo, melodia, timbre de instrumentos e vozes, harmonia, etc. A prova incluirá transcrição de elementos musicais, com características da cultura popular brasileira. Exige-se nota mínima 6,0 (seis) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Prova de Língua Estrangeira**: tradução escrita de textos em duas línguas estrangeiras: inglês e uma segunda língua a ser escolhida pelo candidato entre espanhol, francês, alemão ou italiano. Para a realização desta Prova será permitido o uso de dicionário impresso. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e memorial**: o candidato deverá apresentar e defender oralmente o seu projeto de pesquisa, bem como responder a questões formuladas pela banca examinadora acerca do seu projeto e de seu memorial. Nessa fase, será dada ênfase à proposta de pesquisa e à formação, trajetória profissional e perfil do candidato para a área de concentração e linha de pesquisa. No cômputo geral essa prova terá peso 4,0 (quatro);
- **Prova de títulos e currículo**: nessa etapa será avaliada e pontuada as produções do candidato nos últimos cinco anos, considerando títulos, produções científicas e artísticas, atuação profissional docente e artística, entre outras produções relacionadas à área de música. A pontuação será atribuída, considerando o conjunto das produções e suas relações com a área de concentração e a linha de pesquisa. Essa etapa é somente classificatória e, no cômputo geral, tem peso 1,0 (um).

4.2.2.2 Linha de pesquisa: d) História, estética e fenomenologia da música

- **Prova de musicologia**: prova dissertativa que visa avaliar o conhecimento do candidato sobre o campo da musicologia, contemplando temas relacionados à linha de pesquisa. No cômputo geral, para a classificação final dos candidatos, essa prova terá peso 3,0 (três);
- **Prova de análise, história e estética de músicas do século XX e XXI:** prova dissertativa que visa avaliar o conhecimento do candidato sobre procedimentos analíticos, composicionais e estilísticos da música contemporânea, bem como sua capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Prova de Língua Estrangeira**: tradução escrita de textos em duas línguas estrangeiras: inglês e uma segunda língua a ser escolhida pelo candidato entre espanhol, francês, alemão ou italiano. Para a realização dessa Prova será permitido o uso de dicionário impresso. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e memorial**: o candidato deverá apresentar e defender oralmente o seu projeto de pesquisa, bem como responder a questões formuladas pela banca examinadora acerca do seu projeto e de seu memorial. Nessa fase, será dada ênfase à proposta de pesquisa e à formação, trajetória profissional e perfil do candidato para a área de concentração e linha de pesquisa. No cômputo geral essa prova terá peso 4,0 (quatro);
- **Prova de títulos e currículo**: nessa etapa será avaliada e pontuada as produções do candidato nos últimos cinco anos, considerando títulos, produções científicas e artísticas, atuação profissional docente e artística, entre outras produções relacionadas à área de música. A pontuação será atribuída, considerando o conjunto das produções e suas relações com a área de concentração e a linha de pesquisa. Essa etapa é somente classificatória e, no cômputo geral, tem peso 1,0 (um).

4.2.3. Área de Educação Musical

4.2.3.1 Linha de pesquisa: e) Processos e práticas educativo-musicais

- **Prova de educação musical**: prova dissertativa que visa avaliar o conhecimento específico do candidato sobre educação musical, contemplando aspectos epistêmicos e metodológicos da pesquisa na área, bem como temas emergentes, características e perspectivas de seu campo de estudo. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa; No computo geral, para a classificação final dos candidatos, essa prova terá peso 3,0 (três);

- **Prova de história, teoria e percepção musical:** nessa prova o candidato deverá demonstrar capacidade de compreensão de aspectos históricos da música e a aplicação e análise de elementos de teoria musical. A percepção do candidato será avaliada, através da audição de exemplos musicais, verificando-se sua capacidade de reconhecer características como ritmo, melodia, harmonia etc. A prova incluirá, também, transcrição de elementos musicais. Exige-se nota mínima 6,0 (seis) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Prova de Língua Estrangeira**: tradução escrita de textos em duas línguas estrangeiras: inglês e uma segunda língua a ser escolhida pelo candidato entre espanhol, francês, alemão ou italiano. Para a realização dessa Prova será permitido o uso de dicionário impresso. Exige-se nota mínima 7,0 (sete) para habilitação nessa etapa. No cômputo geral essa prova terá peso 1,0 (um);
- **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e memorial**: o candidato deverá apresentar e defender oralmente o seu projeto de pesquisa, bem como responder a questões formuladas pela banca examinadora acerca do seu projeto e de seu memorial. Nessa fase, será dada ênfase à proposta de pesquisa e à formação, trajetória profissional e perfil do candidato para a área de concentração e linha de pesquisa. No cômputo geral essa prova terá peso 4,0 (quatro);
- **Prova de títulos e currículo**: nessa etapa será avaliada e pontuada as produções do candidato nos últimos cinco anos, considerando títulos, produções científicas e artísticas, atuação profissional docente e artística, entre outras produções relacionadas à área de música. A pontuação será atribuída, considerando o conjunto das produções e suas relações com a área de concentração e a linha de pesquisa. Essa etapa é somente classificatória e, no cômputo geral, tem peso 1,0 (um).

5. Do programa das provas

Ver Anexo I deste edital.

6. Do número de vagas

O Curso oferece 20 vagas, distribuídas entre as áreas de concentração e linhas de pesquisa, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores/orientadores do Doutorado do PPGM. Não é obrigatório o preenchimento do número total de vagas.

7. Da realização das provas

As provas da segunda etapa serão realizadas no período de **08 a 11 de julho de 2013,** no Departamento de Música da UFPB, de acordo com o cronograma abaixo. O processo de seleção será, cumulativamente, eliminatório e classificatório. **Todas** as provas são eliminatórias, exceto a prova de títulos e currículo, considerando a nota de corte especificada no item 4 deste Edital.

7.1 – Provas da área de concentração: Composição e interpretação musical

7.1.1 – Linha de pesquisa: **a) Processos e práticas composicionais**

7.1.1.1 - **Prova de Prática Composicional** – 08/07/2013, das 8 às 12h

7.1.1.1 - **Prova de análise, história e estética de músicas do século XX e XXI** – 08/07/2013, das 17 às 21h

7.1.1.1 - **Prova de Língua Estrangeira** – 09/07/2013, das 14h às 18h

7.1.1.1 - **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio** – 10/07/2013, das 9h às 12h e das 14 às 18h; e 11/07/2013 [se necessário, a depender do número de candidatos] das 9h às 12h e das 14 às 18h

7.1.2 – Linha de pesquisa: **b) Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical**

7.1.2.1 - **Prova de Execução Instrumental** – 08/07/2013, das 8 às 12h e das 14 às 16h [Se necessário, devido ao número de candidatos]

7.1.2.1 - **Prova de análise, história e epistemologia da música** – 08/07/2013, das 17 às 21h

7.1.2.1 - **Prova de Língua Estrangeira** – 09/07/2013, das 14h às 18h

7.1.2.1 - **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio** – 10/07/2013, das 9h às 12h e das 14 às 18h; e 11/07/2013 [se necessário, a depender do número de candidatos] das 9h às 12h e das 14 às 18h

7.2 – Provas da área de concentração Musicologia/Etnomusicologia

7.2.1 – Linha de pesquisa: **c) Música, cultura e performance**

7.2.1.1 - **Prova de etnomusicologia** – 08/07/2013, das 8 às 12h

7.2.1.2 - **Prova de história, teoria e percepção musical** – 08/07/2013, das 17 às 21h

7.2.1.3 - **Prova de Língua Estrangeira** – 09/07/2013, das 14h às 18h

7.2.1.4 - **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio** – 10/07/2013, das 9h às 12h e das 14 às 18h; e 11/07/2013 [se necessário, a depender do número de candidatos] das 9h às 12h e das 14 às 18h

7.2.2 – Linha de pesquisa: **d) História, estética e fenomenologia da música**

7.2.2.1 - **Prova de musicologia** – 08/07/2013, das 8 às 12h

7.2.2.2 - **Prova de análise, história e estética de músicas do século XX e XXI** – 08/07/2013, das 17 às 21h

7.2.2.3 - **Prova de Língua Estrangeira** – 09/07/2013, das 14h às 18h

7.2.2.4 - **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio** – 10/07/2013, das 9h às 12h e das 14 às 18h; e 11/07/2013 [se necessário, a depender do número de candidatos] das 9h às 12h e das 14 às 18h

7.3 – Provas da área de concentração Educação musical

7.3.1 – Linha de pesquisa: **e) Processos e práticas educativo-musicais**

7.2.1.1 - **Prova de educação musical** – 08/07/2013, das 8 às 12h

7.2.1.2 - **Prova de história, teoria e percepção musical** – 08/07/2013, das 17 às 21h

7.2.1.3 - **Prova de Língua Estrangeira** – 09/07/2013, das 14h às 18h

7.2.1.4 - **Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio** – 10/07/2013, das 9h às 12h e das 14 às 18h; e 11/07/2013 [se necessário, a depender do número de candidatos] das 9h às 12h e das 14 às 18h

7.4 - As provas e as entrevistas terão início, impreterivelmente, nos horários estabelecidos;

7.5- Somente terão acesso ao local das provas os portadores do cartão de inscrição (fornecido pela Secretaria do PPGM) e de um documento com foto.

8. Disposições gerais

8.1. O candidato que comprove aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira, realizado por universidades públicas ou *IELTS* ou *TOEFL*, poderá solicitar dispensa de uma das línguas ou até mesmo das duas, de acordo com as especificações do item 4 deste Edital, desde que apresente documento oficial comprobatório da aprovação no(s) exame(s), com a(s) nota(s) devida(s). No caso de dispensa, será(ão) computada(s), para classificação final do candidato, a(s) mesma(s) nota(s) obtida(s) no(s) exame(s) realizado(s).

8.2. A admissão ao Curso de Doutorado em Música dependerá, além da aprovação, da classificação do candidato em função do número de vagas, de acordo com a disponibilidade de orientação. Não é obrigatório o preenchimento do número total de vagas;

8.3. Os candidatos poderão interpor recurso contra o resultado de cada etapa (1. avaliação do projeto de pesquisa e do portfólio ou memorial; e 2. resultado final da seleção) até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação do resultado pela Coordenação do PPGM. Os recursos devem ser encaminhados à Coordenação do PPGM, via Protocolo Geral da UFPB.

9. Da publicação do resultado

A divulgação do resultado da seleção será realizada através de documento oficial da Coordenação, até o dia **18 de julho de 2013**, divulgada na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB – Campus I – João Pessoa, e na página de Internet do PPGM.

10. Dos candidatos não classificados

Os documentos dos candidatos não classificados poderão ser retirados na Coordenação do Programa até o período, máximo, de trinta dias após a divulgação do resultado. Findo esse prazo, o material será reciclado.

11. Dos casos omissos

A Comissão Examinadora do Exame de Seleção para ingresso no Curso de Doutorado em Música do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba é o órgão máximo para resolução de todos os casos omissos e demais decisões relacionadas à Seleção.

12. Inscrições, informações e locais das provas

- Programa de Pós-Graduação em Música – UFPB
- Centro de Comunicação, Turismo e Artes
- Departamento de Música - Coordenação do PPGM
- Campus Universitário I
- Cidade Universitária - João Pessoa - PB
- CEP 58059-900
- Internet: www.ccta.ufpb.br/ppgm
- Telefone: (83) 3216-7005 (Coordenação do PPGM)

Estes são os termos em que se constitui o presente Edital para que atenda aos interessados e cumpra as suas finalidades.

PUBLIQUE-SE.

João Pessoa, 22 de março de 2013.

Prof. Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música - UFPB

_____

Anexo I - Programa das Provas

Área de concentração: Composição e interpretação musical

Linha de pesquisa: a) Processos e práticas composicionais

- História e desenvolvimento da música erudita ocidental, contemplando: períodos, gêneros e estilos musicais diversificados;
- História da música no Brasil, com ênfase nas suas tendências, características e compositores;
- Elementos estético-estruturais da música, contemplando repertórios tonais e não tonais;
- Princípios, linguagens, estéticas, técnicas, materiais e notação de músicas do século XX e XXI.
- Instrumentação e orquestração.

Linha de pesquisa: b) Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical

- História e desenvolvimento da música erudita ocidental, contemplando: períodos, gêneros e estilos musicais diversificados;
- História da música no Brasil, com ênfase nas suas tendências, características e compositores;
- Elementos estético-estruturais da música e ferramentas analíticas, contemplando repertórios tonais e não tonais;
- Literatura e repertório instrumental
- Dimensões da interpretação musical
- Aspectos da pesquisa em música na atualidade, com ênfase nas tendências, características e perspectivas para a pesquisa em práticas interpretativas.

Área de concentração: Musicologia/Etnomusicologia

Linha de pesquisa: c) Música, cultura e performance

- Características da música ocidental, considerando os seus períodos, compositores e estilos;
- Aspectos sócio-histórico-antropológicos da música brasileira popular e de tradição oral;
- Analise estrutural da música, considerando sistemas (tonal, modal etc.), ritmo, melodia, harmonia, letra etc.;
- Características das manifestações musicais em diferentes culturas (brasileiras e mundiais), tais como: uso de diferentes instrumentos e/ou vozes; texturas; gêneros e estilos; áreas geográficas de ocorrência; relações com a dança, com a vida religiosa, com atividades laborais; demais características socioculturais; etc.
- Aspectos históricos e tendências atuais da etnomusicologia

- Temas emergentes dos estudos etnomusicológicos;
- A pesquisa em etnomusicologia: características epistêmicas e metodológicas.

Linha de pesquisa: d) História, estética e fenomenologia da música

- História e desenvolvimento da música erudita ocidental, contemplando: períodos, gêneros e estilos musicais diversificados;
- História da música no Brasil, com ênfase nas suas tendências, características e compositores;
- Elementos estético-estruturais da música, contemplando repertórios tonais e não tonais;
- Princípios, linguagens, estéticas, técnicas, materiais e notação de músicas do século XX e XXI;
- Sonologia: fenomenologia do som;
- Música e tecnologia;
- A musicologia e o estudo da música contemporânea;
- Pesquisa em música: tendências, características e tendências atuais.

Área de concentração: concentração Educação musical

Linha de pesquisa: e) Processos e práticas educativo-musicais

- Características da música ocidental de acordo com os seus períodos, compositores e estilos;
- Analise estrutural da música, tendo como bases sistemas de estruturação (tonal, modal, etc.), ritmo, melodia, harmonia, letra, etc.;
- Bases epistemológicas da educação musical;
- Concepções e práticas da educação musical na contemporaneidade;
- Educação musical, cultura e sociedade;
- Educação musical no Brasil: história, tendências e desafios atuais;
- Ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos e a formação do educador musical;
- Pesquisa em educação musical: tendências, perspectivas, metodologias e princípios éticos.

_____

Anexo II- Bibliografia Sugerida

Todas as áreas

- OXFORD MUSIC ONLINE. *Grove Music Online*. Disponível em: <http://www.oxfordmusiconline.com.ez15.periodicos.capes.gov.br/subscriber/book/omo_gmo>. Acesso em 11 mar 2013. [Disponível no portal de Periódicos da CAPES].

- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. *História da música ocidental*. 5. ed. portuguesa. Tradução de Ana Luisa Faria. Lisboa: Gradiva Publicações, 2011. [Tradução da 4. ed. original inglesa de 1988].

- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. *Ética na pesquisa em música*: definições e implicações na contemporaneidade. *PER MUSI* – Revista Acadêmica de Música, n. 27, p. 7-18, 2013. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/ppgm/images/uploads/etica_pesquisa.pdf>. Acesso em 22 mar 2013.

- SAMPSEL, Laurie J. *Music research*: a handbook. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

1) Área de concentração: Composição e interpretação musical

1.1) Linha de pesquisa: a) Processos e práticas composicionais

- ADLER, Samuel. *The study of orchestration*. New York: W. W. Norton, 1982.

- BERRY, W. *Structural functions in music*. New York: Dover Publications inc., 1987.

- BLATTER, Alfred. *Instrumentation and orchestration*. New York: Schimer Books, 1980.

- BRINDLE, Reginald Smith. *Contemporary percussion*. Oxford: Oxford University Press, 1970.

- BRINDLE, Reginald Smith. *Musical composition*. London: Oxford University Press, 1986.

- CAGE, John. *Silence*. Middletown: Wesleyan University Press, 1961.

- COOK, N. *A guide to musical analysis*. New York: W.W. NORTON & COMPANY, 1987.

- COPE, David. *New music notation*. Dubuque: Kendall/Hunt Publishing Company, 1976.

- DAHLHAUS, Carl. *Esthetics of music*. Tradução de William Austin. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

- DAVIES, Stephen. *Musical meaning*. Ithaca: Cornell University Press, 1994.

- DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. *Musical analysis in theory and practice*. London: Faber Music, 1988.

- EARGLE, John M. *Music, sound and technology*. New York: Van Nostrand, 1990.

- EMMERSON, Simon (Ed.). *The language of electroacoustic music*. London: The Macmillan Press, 1986.

- FORTE, A. *The structure of atonal music*. New Haven: Yale University Press, 1973.
- GRIFFITHS, P. *Modern music and after directions since 1945*. Oxford: University Press Oxford, 1995.

- HIRS, R.; GILMORE. *Contemporary compositional techniques and openmusic*. Paris: Delatour France, Ircam, Centre Pompidou, 2009.

- HOFSTADTER, D. *Gödel, Escher, Bach: Les Brins d'une Guirlande Eternelle.* Paris: Inter Editions, 1985.

- HOPKINS, A. *sounds of music: a study of orchestral texture*. London: Faber Music, 1982.

- LEIPP, Émile. *Acoustique et musique*. Paris: Seuil, 1984.

- LESTER, J. *Analytic approaches to twentieth-century music*. New York: W.W. Norton Company, 1989.

- MEYER, Leonard B. (1956). Emotion and Meaning in Music. Chicago, London: University of Chicago Press.

- MIRANDA, E. *Composing music with computers*. Oxford (UK): Focal Press, 2001.

- MORRIS, R. D. *Composition with pitch-classes: a theory of compositional design.* New Haven: Yale University Press, 1987.

- SALZMAN, Eric. *20th-century music: an introduction*. 3. ed. New Jersey: Prentice-Hall Inc., 1988.

- SCHAEFFER, Pierre. *Traité des objets musicaux*, Paris: Seuil, 1966.

- SIMMS, Bryan R. *Music of thetwentieth century*: style and structure. New York: Schimer Books, 1996.

- STONE, Kurt. *Music notation in the twentieth century*. New York: W. W. Norton, 1980.

- STRAUS, J. N. *Introduction to post-tonal theory*. NEW JERSEY. PRENTICE HALL, 1990.

- WISHART, Trevor. *On sonic art*. New York: Imagineering Press, 1985.

- WUORINEN, C. *Simple composition.* New York: Longman, 1979.

- XENAKIS, I. *Formalized music*. Indiana: Indiana University Press, 1971.

1.2.Linha de pesquisa: b) Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical

- CONE, Edward T. *Musical form and musical performance*. New York; London: W.W. Norton, 1968.

- DUNSBY, J. *Performing music*: shared concerns. Oxford: Oxford University Press, 1995.

- EPSTEIN, David. *Shaping time:* music, the brain, and performance. New York: Schirmer, 1995.

- ERICSSON, K. A.; KRAMPE, R. T.; TESCH-ROMER, C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. *Psychology Review*, v. 100, n. 3, p. 363-406, 1993.

- FISCHER-LICHTE, E. *The transformative power of performance*. Translated for Saskya Iris Jain. Oxford: Oxford University Press, 2008.

- HARGREAVES, David J. MIELL, Dorothy E. MACDONALD, Raymond A. R. *Musical imaginations*: multidisciplinary perspectives on creativity, performance, and perception. New York: Oxford University Press, 2012.

- MEYER, L. *Emotion and meaning in music*. University of Chicago, 1961.

- NEUHAUS, H. *The art of piano playing*. Amersham: Halstan & Co, 2002.

- PARNCUTT, R.; MCPHERSON, G. E. (Eds.). *The science and psychology of music performance*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

- PONDS, Theodor. *Intonation for strings, winds, and singers*. London: Scarecrow Press, 1981.

- RINK, J. (Ed.). *Musical performance*: a guide to understanding. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

- RINK, J. (Ed). *The practice of performance*: studies in musical interpretation. New York: Cambridge University Press, 1995.

- STOWELL, Robin. (Ed.). *The Cambridge Companion to the cello*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

- WALDEN, V. *One hundred years of violoncello*: a history of technique and performance practice, 1740-1840. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

2) Área de concentração: Musicologia/Etnomusicologia

2.1 Linha de pesquisa: c) Música, cultura e performance

- ANDRADE, MARIO DE. *Ensaio sobre a música brasileira*. 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2006.

- ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vicenzo (Orgs.). *Música em debate:* perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

- BARZ, F. Gregory; TIMOTHI, J. Cooley (Ed). *Shadows in the field*: new perspectives for fieldwork in ethnomusicology. 2nd. New York: Oxford University Press, 2008.

- BLACKING, John. *How musical is man*? London: University of Washington Press, 1973

- BOHLMAN, Philip V. Ethnomusicology: III. Post-1945 developments. In: *Grove Music Online*. Disponível em: <http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg3#S52178.3>. Acesso em: 8 set 2010.

- CLARKE, Erick; COOK, Nicholas. (Ed.) *Empirical musicology*: aims, methods, prospects. New York: Oxford University Press, 2004.

- HARRISON, Klisala; MACKINLAY, Elizabeth; PETTAN, Svanibor. *Applied ethnomusicology*: historical and contemporary approaches. New Castle: Cambridge Scholars Publishing, 2010.

- MYERS, Helen. Ethnomusicology: II. Pre-1945. In: *Grove Music Online*. Disponível em: <http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg2#S52178.2>. Acesso em: 8 set 2010.

- NAPOLITANO, Marcos. *Música e história*: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

- NETTL, Bruno. *Nettl's elephant*. Illinois: University of Illinois Press, 2010.

- NETTL, Bruno et al. *Excursions in World Music*. 2nd ed. New Jersey: Prentice Hall, 1992 (acompanha CD).

- NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology*: Thirty one Issues and Concepts. Champaign, Illinois: University of Illinois Press, 2005.

- PEGG, Carole. Ethnomusicology: I. Introduction. In: *Grove Music Online*. Disponível em: <http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg1#S52178.1>. Acesso em: 8 set 2010.

- SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente*: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

- SEEGER, Anthony. *Why Suya Sing*: a musical anthropology of an amazon people. Urbana and Chicago, Illinois: University of Illinois Press, 2004.

- SEINCMAN, Eduardo. *Estética da comunicação musical*. São Paulo: Via Lettera, 2008.

- STOKES, Martin. Ethnomusicology: IV. Contemporary theoretical issues. In: *Grove Music Online*. Disponível em: <http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg4#S52178.4>. Acesso em: 8 set 2010.

- TURINO, Thomas. *Music as social life*: the politics of participation. Chicago: University Of Chicago Press, 2008.

2.2 Linha de pesquisa: d) História, estética e fenomenologia da música

- BEHAGUE, Gerard. *Music in Latin America*: an introduction. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1979.

- BEARD, Davis; GLOAG, K. *Musicology*: the key concepts. New York: Routledge, 2005.

- BERRY, Wallace. *Structural functions in music*. New York: Dover Publications, 1987.

- CLARKE, Erick; COOK, Nicholas. (Ed.) *Empirical musicology*: aims, methods, prospects. New York: Oxford University Press, 2004.

- COPE, David. *New directions in music*. 6. ed. Madison: WCB Brown & Benchmark Publishers, 1993.

- EMMERSON, Simon (Ed.). *The language of electroacoustic music*. London: The Macmillan Press, 1986.

- IAZZETTA, Fernando. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Perspectiva, 2009. Parte II (p. 135-214).

- GREEN, Douglas. *Form in tonal music*: an introduction to analysis. 2. ed. Fort Worth: Holt, Rinehart and Winston, 1979.

- GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

- GUIGUE, Didier. *Estética da sonoridade*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

- MORGAN, Robert (Ed.) *Anthology of twentieth-century music*. New York: W. W. Norton Company, 1992.

- NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981.

- SIMMS, Bryan R. *Music of the twentieth century*: style and structure. New York: Schimer Books, 1996.

3. Área de concentração: concentração Educação musical

3.1 Linha de pesquisa: e) Processos e práticas educativo-musicais

- ABELES, Harold F.; CUSTODERO, Lori A (Ed). *Critical issues in music education*: contemporary theory and practice. Oxford: Oxford University Press, 2009.

- BOWMAN, W. Universals, relativism and music education. *Visions of Research in Music Education*, v. 15, n. 135, p.1-20, 1998. Disponível em: <http://www-usr.rider.edu/~vrme/v15n1/visions/Universals,%20Relativism%20and%20Music%20Education.Bowman.pdf>. Acesso em: 13 mar 2013. [Reimpressão do Bulletin of the Council for Research in Music Education].

- BRESLER, Liora. Ethnography, phenomenology and action research in music education. *Visions of Research in Music Education*, Princeton, v. 8, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www-usr.rider.edu/~vrme/v8n1/vision/Bresler_Article___VRME.pdf>. Acesso em: 13 mar 2010.

- COWELL, R.; RICHARDSON, C. (Ed.). *The new handbook of research on music teaching and learning*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

- ELLIOT, D. J. (Ed.). *Praxial music education:* reflections and dialogues. New York: Oxford University Press, 2005.

- GREEN, Lucy. *How popular musician learn*: a way ahead for music education. London: Ashgate Publishing Limited, 2001.

- REIMER, Bennett.. Research in Music Education. *Journal of Research In Music Education*, v. 56, n. 3:, p. 190-203. Disponível em: <http://link.periodicos.capes.gov.br.ez15.periodicos.capes.gov.br/sfxlcl41?url_ver=Z39.88-2004&url_ctx_fmt=infofi/fmt:kev:mtx:ctx&ctx_enc=info:ofi/enc:UTF-8&ctx_ver=Z39.88-2004&rfr_id=info:sid/sfxit.com:azlist&sfx.ignore_date_threshold=1&rft.object_id=954925417005&svc.fulltext=yes>. Acesso em: 13 mar 2013. [Banco de dados: Academic Search Premier, EBSCOhost. – Disponível no portal de Periódico da Capes].

- PENNA, M. *Música(s) e seu ensino*. 2. ed. revisada e ampliada, 1. reimpressão. Porto Alegre: Sulinas, 2012.

- QUEIROZ, Luis Ricardo. Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos. Opus, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 113-130, 2010.

- RODRIGUEZ, Carlos Xavier. Ethics in music education. *Action, criticism e theory for music education* [on line], v. 11, n. 1, p. 1-6, 2012. Disponível em: <http://act.maydaygroup.org/articles/Rodriguez11_1.pdf >. Acesso em: 20 abr 2012.

Ver também os temas do Programa nos seguintes periódicos:

- *Revista da ABEM*. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/revistas.html>

- Revista *Em Pauta.* Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ppgmusica/empauta/>

- Revista *OPUS.* Disponível em: <http://www.anppom.com.br/opus/pt-br/opus>

- Revista *Permusi:* Disponível em: <http://www.musica.ufmg.br/permusi/>

- Revista *Musica Hodie*: http://www.musicahodie.mus.br/

- Revista *Visions of Research in Music Education*: <http://users.rider.edu/~vrme/>

_____

Anexo III - Orientadores por área de concentração

Composição e interpretação musical
Dr. Eli-Eri Moura (composição)
Dr. Liduino Pitombeira (composição)
Dr. Orlando Alves (composição)
Dr. Felipe Avellar de Aquino (práticas interpretativas - violoncelo)
Dr. José Henrique Martins (práticas interpretativas - piano)
Musicologia/Etnomusicologia
Dr. Didier Guigue (musicologia)
Dr. Liduino Pitombeira (musicologia)
Dr. Orlando Alves (musicologia)
Dra. Adriana Fernandes (etnomusicologia)
Dr. Carlos Sandroni (etnomusicologia)
Dr. Felipe Trotta (etnomusicologia)
Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz (etnomusicologia)
Educação Musical
Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz
Dra. Maura Penna
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS: 20 VAGAS